

**tribuna esportiva**

**A décima rodada do Brasileiro não foi muito boa para os técnicos. Parreira foi demitido do Fluminense e Marcio Bitencourt, do Náutico. O time do Recife já contratou Geninho (foto) para a vaga.**

**Outro que corre sério risco é Wagner Mancini. Após a goleada sofrida contra o Vitória, o presidente do Santos disse que não garante sua permanência.**

**No Palmeiras, o técnico interino Jorginho está próximo de ser efetivado, depois da segunda vitória consecutiva no comando da equipe.**



**Problemas com técnicos acontecem em outros esportes também. Iziane (foto) garantiu que não joga mais pela seleção brasileira de basquete enquanto o técnico for Paulo Bassul. A ala foi afastada quando se negou a entrar na prorrogação de um jogo decisivo no Pré-Olímpico do ano passado.**



**Cinco brasileiros conquistaram ouro na Copa do Mundo de Judô, realizada neste final de semana. Tiago Camilo, Leandro Guilherme (foto), Denilson Lourenço, Taciana Lima e Erika Miranda.**

**TUCANAGEM**

# Preço dos pedágios paulistas é exorbitante

Os motoristas que trafegam pelas rodovias paulistas pagam tarifas de pedágio das mais caras do País devido ao modelo de concessão adotado pelo governo estadual no leilão do primeiro lote, realizado entre 1998 e 2000.

Nesse período, foram privatizadas dez rodovias, nas quais o preço por quilômetro serviu de parâmetro para a concessão, que partiu de um valor muito alto. Com o tempo, as tarifas ficaram mais caras, já que seus valores foram corrigidos pelo IGP-M, indexador que leva em conta a variação do dólar, e não pelo IPCA, que reflete as variações internas de preços.

Se o indexador escolhido fosse o IPCA, as tarifas não seriam exorbitantes como são atualmente.

**Comparação**

Quem primeiro usou o IPCA como indexador foi o governo federal, quando fez a concessão do segundo lote de rodovias, em 2007. Ele não usou como parâmetro o preço por quilômetro, mas

definiu um preço máximo, sendo vencedora a empresa que oferecesse o maior deságio.

A partir daí foi possível medir as distorções de preços entre rodovias paulistas e federais, que são gritantes.

Uma viagem ida e volta de carro entre São Paulo e São José do Rio Preto custa R\$ 118,00 pelos 440 km percorridos. Já os 401 km entre São Paulo e Curitiba pela rodovia Regis Bittencourt custa R\$ 9,00.

Veja outro exemplo.



Pedágios de rodovias paulistas são os mais caros do País

O motorista paga R\$ 12,20 para percorrer por rodovia os 90 km entre São Paulo e Campinas, enquanto a viagem entre São Paulo e Belo Horizonte custa R\$ 6,00.

## Tucanos engavetaram CPI

A bancada do PT se movimentou para criar a CPI do Pedágio, mas não conseguiu o número de assinaturas suficiente, já que os deputados da base governista se recusaram a assinar o documento.

“Os pedágios das rodovias paulistas são entre seis e sete vezes mais caros que os pedágios das rodovias federais”, afirmou o deputado Rui Falcão, líder da bancada do PT na Assembleia Legislativa. O parlamentar disse que existe outra grande diferença.

“Quando as rodovias estaduais foram pedagiadas, elas já eram as melhores do

País e exigiram menos investimentos que as rodovias federais, que estavam deterioradas”, comentou. Para justificar os altos valores cobrados no pedágio do sistema Anchieta/Imigrantes, o governo estadual alegou que a concessionária havia assumido compromisso de construir a pista de subida da Imigrantes.

Mas isso também acontece nas concessões federais. A concessionária da rodovia Regis Bittencourt, que cobra R\$ 1,50 nos postos de pedágio, vai gastar R\$ 3,8 bilhões para duplicar trecho de 30 km na Serra do Cafezal.

**GOVERNO SERRA**

## ICMS de São Paulo anula queda de IPI

Os preços de alguns eletrodomésticos da chamada linha branca devem aumentar nas próximas semanas no Estado de São Paulo, apesar da desoneração do IPI promovida pelo governo federal.

Isso vai ocorrer por causa da alteração na cobrança do ICMS feita pelo governo Serra, que antecipou o recolhimento do imposto por meio da adoção do regime de substituição tributária.

**Aumentos**

A substituição tributária transfere para a indústria o recolhimento de ICMS devido pelo comércio. O problema é que o imposto antecipado não tem como base de cálculo o preço de venda efetivo do produto. Ele é definido com



Manobra de Serra vai encarecer produtos da linha branca

base em pesquisas que indicam valores médios de mercado.

Por exemplo, com a redução do IPI o preço de um fogão de quatro bocas cairia de R\$ 890,00 para R\$ 830,00. Com a substituição tributária, ele sobe para R\$ 908,00.

No caso de uma geladeira com freezer com preço de venda de R\$ 1.400,00, a redução do IPI reduz o va-

lor para R\$ 1.240,00. Com a substituição tributária, o preço aumenta para R\$ 1.350,00.

**ODONTOLOGIA**

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante) Dr. Altair Nacarato (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

**Inglês ou Informática**

ARPS

Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha

São Bernardo: Av. Índico, 534 - Jd. do Mar

São Bernardo II: R. José Bonifácio, 731 - Ferrazópolis

Santo André: R. Sen. Flaquer, 443 - Centro 2564-4594

**49,00 mensal**

3412-4082

Qualidade ao Seu Alcance!

**CAMPANHA SALARIAL**

# VAMOS LOTAR ESTE SALÃO NA SEXTA-FEIRA



Metalúrgicos do ABC farão a primeira assembleia da Campanha Salarial de 2009. Participe!

Página 3



## PLR É APROVADA NA VMG, EM RIBEIRÃO PIRES

Acordo negociado entre Sindicato e empresa garante pagamento também aos trabalhadores afastados. Em Taubaté, metalúrgicos na Cameron estão há 10 dias parados por PLR. Página 2

## GM SAI DA CONCORDATA E TRABALHADOR PAGA A CONTA

Página 3

## PRIVATIZAÇÃO DAS ESTRADAS EXPLODIU PREÇO DO PEDÁGIO EM SÃO PAULO

Página 4

**notas e recados**

**De olho**  
A Procuradoria Eleitoral está cobrando multa de R\$ 390 milhões de empresas que financiaram candidatos acima do teto previsto, nas eleições de 2006.

**Não pode**  
De cada 10 funcionários dos gabinetes do Senado, oito são indicações políticas sem concurso público.

**Mais uma**  
O Senado tem 403 chefes de serviço recebendo gratificações especiais de R\$ 1.615,00, sendo que 110 são chefes de si mesmo.

**Ele, outra vez**  
Para a Polícia Federal, tem origem ilegal os R\$ 700 milhões que o banqueiro Daniel Dantas investiu em 43 fazendas do grupo Santa Bárbara Xinguara.

**Atraso**  
O País tem 11,5% de crianças analfabetas com 8 e 9 anos.

**Bandidos!**  
17 policiais civis são acusados de extorquir cerca de R\$ 13 milhões do megatraficante colombiano Abadia Carlos Ramirez.

**Contaminação**  
A ONU calcula que 50 milhões de toneladas de lixo tecnológico são descartadas anualmente em todo o mundo.

**Lerdezza**  
Dos R\$ 4,6 bilhões previstos no orçamento do FGTS para obras de saneamento neste ano, apenas R\$ 34 milhões foram gastos no primeiro semestre.

**História**  
“Um pequeno passo para o homem, um gigantesco salto para a Humanidade”, disse o astronauta Neil Armstrong ao pisar na Lua, em 20 de julho de 1969.

**PLR**

# Metalúrgicos na VMG fecham acordo

Os companheiros na VMG, em Ribeirão Pires, realizaram assembleia ontem para avaliar o acordo de PLR negociado entre Sindicato e empresa.

A aprovação foi quase unânime e eles receberão a primeira parcela em 20 de julho e a segunda parcela, que está vinculada a metas, em 20 de fevereiro de 2010.

O acordo prevê ainda que trabalhadores e trabalhadoras afastados por



Acordo garante valor da PLR aos afastados

doença profissional, licença maternidade e acidente de trabalho vão receber o valor integral da PLR.

**CAMERON**

# Greve completa nove dias

Os 510 companheiros na Cameron, em Taubaté, estão em greve há dez dias em defesa de uma PLR digna. O movimento ganhou força na semana passada, depois que o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) negou uma ação da empresa

que exigia o retorno imediato ao trabalho.

Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, Isaac do Carmo, a mobilização dos trabalhadores, que mantém a Cameron completamente paralisada, tem sido funda-

**saiba mais**

## Um recado importante

Na semana passada, a Tribuna Metalúrgica publicou, em primeira página, a abertura das inscrições aos dirigentes e militantes para os cursos de formação que serão realizados neste segundo semestre.

Cursos como Comunicação e Expressão, Formação de Formadores, Sindicato na Fábrica, Organização no Local de Trabalho, e Economia e Sociedade vistas através do cinema fazem parte da grade de forma-

ção deste ano. Como disse o diretor de Organização do Sindicato, José Paulo, “é de extrema importância a participação de nossa categoria nestes cursos, pois capacitar-se e preparar-se é fundamental para qualificar a ação sindical no local de trabalho e a atuação nos bairros”.

Para fazer a sua inscrição procure os representantes sindicais, membros dos Comitês Sindicais, do SUR e das Comissões de Fábrica em seu local de

trabalho. Sua participação é extremamente importante, pois, como dizia o educador Paulo Freire, a formação é uma necessidade vital de todo ser humano atuante, é a soma da prática com a teoria, e esta soma é necessária pois cria novos horizontes e perspectivas. Portanto, escolha um dos cursos e não deixe de procurar um representante sindical para fazer sua inscrição. Departamento de Formação

# SINDICALIZE-SE

**Tribuna Metalúrgica do ABC**  
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - Site: www.smabc.org.br - e-mail: imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Sílvia Berengani e Rodrigo Zevzikovas - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Edição Eletrônica e CTP: Eric Gaieta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

**CIPA**

## Eleições na Transtechonology e na Melling

Nas eleições para a CIPA, os trabalhadores devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato, pois eles estão comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

Os companheiros em duas fábricas de Diadema escolherão amanhã seus representantes na CIPA. Confira abaixo os nomes e faça a escolha certa.

Na **Transtechonology**, vote em Márcio Adriano, o *Da Lua*, da Ferramentaria; e Eduardo Marques, o *Lula*, da Expedição. Na **Melling do Brasil**, vote em Altamiro Santana, o *Mim*; e em Ivanildo de Jesus.

**Vitória na Cabomat**

Os três candidatos apoiados pelo Sindicato para a CIPA na Cabomat foram os mais votados e vão assumir o mandato de titulares a partir do próximo mês. São eles Manuel Geraldo Moura, o *Mané*; Carlos Alberto Andrade Souza, o *Paraliba*; e Adeildo Bezerra de Figueiredo, o *Delo*.

**CAMPANHA SALARIAL**

# Todos ao Sindicato nesta sexta-feira!

As pautas de reivindicações que os metalúrgicos do ABC entregarão aos grupos patronais da Fiesp serão debatidas e votadas em assembleia, nesta sexta-feira, a partir das 18h, na Sede do Sindicato.

Para o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, fazer uma assembleia representativa é começar bem uma campanha que será marcada por fortes contrastes e muita dificuldade.

“Se em épocas de crescimento econômico as campanhas não são fáceis, imagine agora, quando muitos setores da base ainda sentem os efeitos da crise econômica mundial, enquanto outros superaram a crise e crescem”, afirma.

Esse contraste pode ser visto no setor automotivo. A produção de automóveis segue batendo recordes, mas a de caminhões prossegue em patamares muito



Sérgio Nobre prevê uma campanha salarial difícil

baixos. A Volks e a GM, por exemplo, contratam, enquanto a Mercedes-Benz e a Scania mantém PDVs abertos.

“Esse contraste é encontrado também na cadeia produtiva”, acrescenta Sérgio Nobre. “As autopeças que fornecem para fábricas de caminhões estão em

ritmo lento. Já as fornecedoras para automóveis acompanham o ritmo acelerado de Volks e GM”, compara.

**Máquinas**

Outra parcela importante da categoria que sofre com a baixa produção devido à crise é a que trabalha

**MONTADORAS**

## GM sai estatizada da concordata

Após demitir 64 mil trabalhadores (30% da mão de obra), fechar 13 fábricas e encerrar as atividades de 2.400 revendas, a General Motors dos Estados Unidos saiu sexta-feira da concordata em que havia entrado há 40 dias.

A montadora recebeu investimentos de mais de R\$ 100 bilhões do governo norte-americano para se livrar das dívidas de R\$ 350 bilhões. Mesmo assim, carrega uma dívida de outros R\$ 100 bilhões.

Grças ao aporte de capital, o governo dos EUA detém agora 61% do grupo, os trabalhadores ficaram com 17,5%, o governo do Canadá é dono de 11,7% e os antigos credores de 10%. Isto significa que, agora, a maior parte da GM é do



Novos donos são Estados Unidos, Canadá e os trabalhadores

Estado norte-americano.

Contudo, tudo isso ocorreu sem que houvesse qualquer preocupação do governo em manter os postos de trabalho. No Brasil, ao contrário, a ajuda às montadoras por meio da redução do IPI só ocorreu após o compromisso da manutenção do nível de emprego.

na indústria de máquinas. “As fábricas estão atendendo encomendas feitas em períodos anteriores à crise. Depois dela, o setor de bens de capital deixou de receber encomendas porque as empresas reviram seus investimentos”, descreve o presidente do Sindicato.

**Equilíbrio**

Para transcorrer sem sobressaltos, a campanha salarial deve encontrar um ponto de equilíbrio entre estes dois cenários.

Daí o apelo do Sindicato para que a categoria compareça em peso na Sede nesta sexta-feira. Esta assembleia tem de ser a primeira grande demonstração de mobilização.

Enquanto isso, até sexta-feira você pode escolher qual a prioridade desta campanha, votando na enquete no site do Sindicato [www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br).

**ECONOMIA SOLIDÁRIA**

## Metalúrgico segue no comando da Unisol Brasil



O metalúrgico Arildo Mota (foto) foi reconduzido ao cargo de presidente da Unisol Brasil (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil), no congresso da entidade realizado semana passada, em São Bernardo. Arildo é cooperado da Uniforja, antiga Conforja, em Diadema.

Facilitar o acesso ao crédito, desenvolver a formação dos cooperados, a comercialização da produção e ampliar a cooperação internacional entre empreendimentos são os principais desafios da próxima gestão, conforme decidiu o 2º Congresso da entidade.

O congresso também contou com a participação de representantes de entidades ligadas à economia solidária e ao cooperativismo de países como Itália, Espanha e Argentina, entre outros, que mantêm laços de cooperação e parcerias com a Unisol.

**FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC. LIGUE: 4128-4259**